



# PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

## MANUAL DO SUPERVISOR

PNAD 3.03

# **MANUAL DO SUPERVISOR**

**PNAD 3.03**

## S U M Á R I O

1 - INTRODUÇÃO .....	5
2 - TAREFAS DO SUPERVISOR	
2.1 - Identificação dos setores .....	6
2.2 - Acompanhamento dos entrevistadores .....	6
2.3 - Reentrevistas .....	6
2.4 - Controle das entrevistas não realizadas e das transformações de unidades .....	6
2.5 - Exame do material no escritório .....	7
2.6 - Treinamento e retreinamento .....	7
3 - PNAD 2.08 - FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA	
3.1 - Procedimentos a serem adotados quando o número de unidades domiciliares listadas for inferior ao registrado no PNAD 2.08 .....	8
3.2 - Procedimentos a serem adotados quando o número de unidades domiciliares listadas for superior ao registrado no PNAD 2.08 .....	9
3.3 - Indicação das unidades selecionadas no PNAD 2.02 ou PNAD 2.03 .....	9
4 - PNAD 1.07 - RELAÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA	
4.1 - Primeira etapa .....	15
4.1.1 - Campos de identificação .....	15
4.1.2 - Unidades domiciliares da amostra .....	15
4.2 - Segunda etapa .....	16
4.2.1 - Unidades domiciliares da amostra .....	16
4.2.2 - Unidades domiciliares .....	18
4.2.3 - Moradores .....	18
5 - PNAD 1.09 - FOLHA RESUMO DAS ENTREVISTAS	
5.1 - Unidade da Federação .....	19
5.2 - Corpo da folha .....	19
5.3 - Remessa para o Órgão Central .....	19

## 1 - INTRODUÇÃO

Este manual tem por objetivo orientar o supervisor no desempenho de suas funções.

A qualidade de uma pesquisa por amostra depende fundamentalmente da fase de coleta das informações. Um erro na fase de apuração, pode ser corrigido com relativa facilidade e a baixo custo, enquanto que um erro na fase de coleta é, na maioria das vezes, irreparável ou corrigível a custo muito mais elevado.

O supervisor é o responsável direto pela pesquisa em sua área de trabalho, bem como o elemento de ligação entre a Chefia do SEDODI e os entrevistadores. Por esta razão, deve dedicar a maior parte de sua jornada de trabalho às tarefas de campo. Embora a crítica de escritório deva existir, é importante que o supervisor tenha em mente que esta tarefa não pode impedir sua atuação no campo.

Em pesquisas por amostra desenvolvidas em curto espaço de tempo, deve-se esperar que, no início da pesquisa, quando os entrevistadores ainda estão em fase de adaptação, as falhas sejam, principalmente, de erros conceituais e de condução das entrevistas. Por outro lado, a medida que a pesquisa transcorre, constata-se que a maioria dos erros é proveniente do cansaço dos entrevistadores.

Estes fatores podem fazer com que as informações não retratem a realidade, comprometendo a qualidade da pesquisa. Assim sendo, a atuação do supervisor junto aos entrevistadores é fundamental durante todo o transcurso da pesquisa.

Considerando os problemas que podem advir do trabalho de campo e as suas implicações nos resultados da pesquisa, estabeleceu-se algumas tarefas básicas que o supervisor terá que executar, com vistas à manutenção dos padrões de qualidade. O não cumprimento dessas tarefas fará com que o supervisor seja responsabilizado pela má qualidade da pesquisa na sua área de atuação.

## 2 - TAREFAS DO SUPERVISOR

A seguir, enumeram-se as tarefas que o supervisor terá que realizar obrigatoriamente:

### 2.1 - IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

O supervisor terá que conhecer perfeitamente os setores que são de sua responsabilidade, percorrendo seus limites e a parte interna antes de distribuir o material aos seus entrevistadores. Deste modo, o supervisor poderá dirimir quaisquer dúvidas dos entrevistadores na localização das unidades selecionadas.

### 2.2 - ACOMPANHAMENTO DOS ENTREVISTADORES

Esta tarefa permitirá que o supervisor conheça com maior profundidade a equipe que está sob seu comando. Acompanhando os entrevistadores, o supervisor poderá avaliar os pontos que ainda apresentarem falhas, quer no que tange à parte conceitual como no que diz respeito à condução das entrevistas. Permitirá, também, que o supervisor verifique se as unidades domiciliares que estão sendo visitadas são as que foram selecionadas pois, em determinadas áreas, é sabido que existem dificuldades para identificá-las corretamente.

É também importante que o supervisor se conscientize que ele é a primeira pessoa, dentro de uma escala hierárquica, a ter ascendência sobre os entrevistadores, o que vem reforçar ainda mais, a necessidade de seu pleno conhecimento no que diz respeito às definições e conceitos da pesquisa.

### 2.3 - REENTREVISTAS

A verificação efetiva das entrevistas realizadas durante a semana é um dos fatores fundamentais para a qualidade da pesquisa. Para que este objetivo seja atingido, o supervisor deverá selecionar uma amostra das entrevistas realizadas durante a semana pela sua equipe e realizar reentrevistas nestas unidades. Este procedimento permitirá ao supervisor observar, com maior profundidade, a capacitação dos entrevistadores para a execução do seu trabalho.

Outro aspecto importante da reentrevista, é o de permitir avaliar se o informante é, na unidade domiciliar, a pessoa mais capacitada para prestar as informações.

### 2.4 - CONTROLE DAS ENTREVISTAS NÃO REALIZADAS E DAS TRANSFORMAÇÕES DE UNIDADES

O supervisor deverá verificar as unidades com entrevistas não realizadas,

bem como os casos de transformação de unidades, para garantir que estas situações sejam a expressão do que realmente ocorre no campo.

## 2.5 - EXAME DO MATERIAL NO ESCRITÓRIO

O exame do material no escritório permitirá ao supervisor verificar a existência de erros sistemáticos, os quais ocorrem principalmente durante as primeiras semanas de entrevistas.

O exame contínuo do material servirá, também, para detectar omissões e inconsistências entre os quesitos.

É importante que o supervisor não permita que a retificação ou complementação de registros seja feita sem que haja o devido esclarecimento junto ao informante.

O trabalho do supervisor deve ser feito de modo que a volta às unidades domiciliares para acertos e correções seja na mesma semana da entrevista.

## 2.6 - TREINAMENTO E RETREINAMENTO

O treinamento de uma equipe de entrevistadores é atribuição do supervisor.

A identificação dos setores, o acompanhamento dos entrevistadores, as entrevistas, o controle das entrevistas não realizadas e das transformações de unidades, e o exame do material no escritório darão ao supervisor maiores subsídios para ministrar treinamentos e retreinamentos.

É importante que o supervisor no retreinamento aborde os pontos onde foram detectadas falhas.

### 3 - PNAD 2.08 - FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA

O PNAD 2.08 - FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA contém as unidades selecionadas do setor e que devem ser transcritas para o PNAD 1.07.

Os trabalhos de seleção das unidades serão executados por computador pelo Órgão Central.

Na parte superior do PNAD 2.08 há indicação da SEMANA, UNIDADE DA FEDERAÇÃO e MUNICÍPIO.

#### CAMPOS DE IDENTIFICAÇÃO

Os campos de identificação contêm: Nº DE CONTROLE, DISTRITO, Nº DO SETOR, SITUAÇÃO, INTERVALO, Nº ALEATÓRIO, PASTA, UNIDADES DOMICILIARES e UNIDADES SELECIONADAS.

#### COLUNA CÁLCULO

Esta coluna indica os resultados dos cálculos efetuados para a seleção das unidades domiciliares da amostra.

#### COLUNA NÚMERO DE ORDEM

Esta coluna indica o NÚMERO DE ORDEM DO DOMICÍLIO PARTICULAR no PNAD 2.02 ou o NÚMERO DE ORDEM da unidade de habitação em domicílio coletivo no PNAD 2.03, que identifica a unidade domiciliar selecionada a ser transcrita para o PNAD 1.07.

#### COLUNA NÚMERO DE SÉRIE

Esta coluna indica o NÚMERO DE SÉRIE da unidade selecionada.

#### 3.1 - PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS QUANDO O NÚMERO DE UNIDADES DOMICILIARES LISTADAS FÔR INFERIOR AO REGISTRADO NO PNAD 2.08.

- a) riscar o número registrado em UNIDADES DOMICILIARES e lançar, ao lado, o número de unidades domiciliares que foram listadas, ou seja, a soma dos domicílios particulares com as unidades de habitação em domicílios coletivos listados na área;
- b) se o número de unidades domiciliares listadas contiver (ou seja, for igual ou maior que) o último número registrado na coluna NÚMERO DE ORDEM, não haverá alteração no número de UNIDADES SELECIONADAS; e

c) se o número de unidades domiciliares listadas não contiver (ou seja, for menor que) o último número registrado na coluna NÚMERO DE ORDEM:

1º) riscar os números de ordem que forem maiores que o número de unidades domiciliares listadas, bem como os números de série correspondentes; e

2º) riscar o número registrado em UNIDADES SELECIONADAS e lançar, ao lado, o último número que permaneceu na coluna NÚMERO DE SÉRIE.

### 3.2 - PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS QUANDO O NÚMERO DE UNIDADES DOMICILIARES LISTADAS FOR SUPERIOR AO REGISTRADO NO PNAD 2.08.

a) riscar o número registrado em UNIDADES DOMICILIARES e lançar, ao lado, o número de unidades domiciliares listadas;

b) lançar o valor do INTERVALO abaixo do último número registrado na coluna CÁLCULO e somá-los, colocando o resultado nesta mesma coluna;

c) arredondar o resultado desta soma para o inteiro imediatamente superior e lançá-lo na coluna NÚMERO DE ORDEM, na direção onde foi registrada a soma;

d) se o resultado do arredondamento for maior que o número de unidades listadas, não haverá alteração no número de UNIDADES SELECIONADAS;

e) se o resultado do arredondamento for menor ou igual ao número de unidades domiciliares listadas, somar uma unidade ao último número registrado na coluna NÚMERO DE SÉRIE e lançar o resultado da soma após este último número; e

f) repetir os procedimentos descritos nos itens b, c e e até que o resultado lançado na coluna NÚMERO DE ORDEM seja maior do que o número de unidades listadas. Quando isto ocorrer:

1º) interromper o processo sem considerar este último número; e

2º) riscar o número registrado em UNIDADES SELECIONADAS e lançar, ao lado, o último número que foi colocado na coluna NÚMERO DE SÉRIE.

### 3.3 - INDICAÇÃO DAS UNIDADES SELECIONADAS NO PNAD 2.02 OU PNAD 2.03

As unidades selecionadas do setor deverão ser indicadas no PNAD 2.02 ou PNAD 2.03 da seguinte forma:

#### DOMICÍLIOS PARTICULARES

Registrar a semana e o ano da pesquisa na coluna 14 - PAINEL, do PNAD 2.02, na linha correspondente ao número de ordem do domicílio particular selecionado.



## UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMICÍLIO COLETIVO

Registrar a semana e o ano da pesquisa na coluna 7 - PAINEL, do PNAD 2.03, na linha correspondente ao número de ordem da unidade de habitação selecionada.

1º exemplo:

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS  
 SUESP - DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS DE POPULACAO E SOCIAIS  
 DIVISAO DE ESTATISTICAS DE POPULACAO

PNAD 2.08 - FOLHA DE CALCULO PARA SELECAO DAS UNIDADES DA AMOSTRA

SEMANA:02 UF : RIO DE JANEIRO

MUNICIPIO : DUQUE DE CAXIAS

N. DE CONTROLE - 11006-0			DISTRITO - 00			N. DO SETOR - 0107			SITUACAO - 1		
INTERVALO - 13,04			N. ALEATORIO -			0,98			PASTA - 11001		
UNIDADES DCMICILIARES -			<del>246</del> 240			UNIDADES SELECIONADAS - 19					
CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE
0,98	1	1	131,38	132	11						
14,02	15	2	144,42	145	12						
27,06	28	3	157,46	158	13						
40,10	41	4	170,50	171	14						
53,14	54	5	183,54	184	15						
66,18	67	6	196,58	197	16						
79,22	80	7	209,62	210	17						
92,26	93	8	222,66	223	18						
105,30	106	9	235,70	236	19						
118,34	119	10									

2º exemplo:

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS  
 SUESP - DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DE POPULAÇÃO E SOCIAIS  
 DIVISÃO DE ESTATÍSTICAS DE POPULAÇÃO

PNAD 2.08 - FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA

SEMANA: 02 UF : RIO DE JANEIRO

MUNICÍPIO : DUQUE DE CAXIAS

N. DE CONTROLE - 11006-0      DISTRITO - 00      N. DO SETOR - 0107      SITUAÇÃO - 1 INTERVALO - 13,04      N. ALEATORIO - 0,98      PASTA - 11001 UNIDADES DOMICILIARES - <del>246</del> 229      UNIDADES SELECIONADAS - <del>19</del> 18								
CÁLCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CÁLCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CÁLCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE
0,98	1	1	131,38	132	11			
14,02	15	2	144,42	145	12			
27,06	28	3	157,46	158	13			
40,10	41	4	170,50	171	14			
53,14	54	5	183,54	184	15			
66,18	67	6	196,58	197	16			
79,22	80	7	209,62	210	17			
92,26	93	8	222,66	223	18			
105,30	106	9	235,70	<del>236</del>	<del>19</del>			
118,34	119	10						

39 exemplo:

PEQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS  
 SUESP - DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS DE POPULACAO E SOCIAIS  
 DIVISAO DE ESTATISTICAS DE POPULACAO

PNAD 2.08 - FOLHA DE CALCULO PARA SELECAO DAS UNIDADES DA AMOSTRA

SEMANA: 02 UF : RIO DE JANEIRO

MUNICIPIO : DUQUE DE CAXIAS

N. DE CONTROLE - 11006-0			DISTRITO - 00			N. DO SETOR - 0107			SITUACAO - 1		
INTERVALO - 13,04			N. ALEATORIO - 0,98			PASTA - 11001					
UNIDADES DOMICILIARES -			<del>246</del> 247			UNIDADES SELECIONADAS - 19					
CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE
0,98	1	1	131,38	132	11						
14,02	15	2	144,42	145	12						
27,06	28	3	157,46	158	13						
40,10	41	4	170,50	171	14						
53,14	54	5	183,54	184	15						
66,18	67	6	196,58	197	16						
79,22	80	7	209,62	210	17						
92,26	93	8	222,66	223	18						
105,30	106	9	235,70	236	19						
			<u>13,04</u>								
118,34	119	10	248,74	249							

4º exemplo:

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS  
 SUESP - DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS DE POPULACAO E SOCIAIS  
 DIVISAO DE ESTATISTICAS DE POPULACAO

PNAD 2.08 - FOLHA DE CALCULO PARA SELECAO DAS UNIDADES DA AMOSTRA

SEMANA:02 UF : RIO DE JANEIRO

MUNICIPIO : DUQUE DE CAXIAS

N. DE CONTROLE - 11006-0			DISTRITO - 00			N. DO SETOR - 0107			SITUAÇAO - 1		
INTERVALO - 13,04			N. ALEATORIO -			0,98			PASTA - 11001		
UNIDADES DOMICILIARES -			<del>246</del> 260			UNIDADES SELECIONADAS -			<del>19</del> 20		
CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE	CALCULO	NUMERO DE ORDEM	NUMERO DE SERIE			
0,98	1	1	131,38	132	11	248,74					
						<u>13,04</u>					
14,02	15	2	144,42	145	12	261,78	262				
27,06	28	3	157,46	158	13						
40,10	41	4	170,50	171	14						
53,14	54	5	183,54	184	15						
66,18	67	6	196,58	197	16						
79,22	80	7	209,62	210	17						
92,26	93	8	222,66	223	18						
105,30	106	9	235,70	236	19						
			<u>13,04</u>								
118,34	119	10	248,74	249	20						

#### 4 - PNAD 1.07 - RELAÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA

Este formulário indica as unidades domiciliares selecionadas para a entrevista.

O PNAD 1.07 será preenchido, em duas etapas, pelo supervisor. A primeira etapa antes das entrevistas e a segunda etapa após as entrevistas.

##### 4.1 - PRIMEIRA ETAPA

Na primeira etapa o supervisor preencherá os seguintes campos:

###### 4.1.1 - CAMPOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº DO SETOR, SITUAÇÃO, Nº DE CONTROLE E SEMANA

Transcrever do PNAD 2.08

COLETA

Registrar a data de início e término da coleta, incluindo o tempo utilizado na revisão das entrevistas.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIO

Registrar, por extenso e de forma legível, os nomes da Unidade da Federação e do Município.

ENTREVISTADOR E SUPERVISOR

Registrar, de forma legível, os nomes completos do entrevistador e do supervisor.

###### 4.1.2 - UNIDADES DOMICILIARES DA AMOSTRA

Em cada bloco serão registrados os dados referentes a uma unidade domiciliar, os quais serão transcritos do PNAD 2.02 ou 2.03, conforme a unidade domiciliar selecionada seja um domicílio particular ou uma unidade de habitação em domicílio coletivo.

Nº DE SÉRIE

Cada unidade domiciliar selecionada será identificada pelo número de série impresso nesta coluna.

#### Nº DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03

Domicílio particular - lançar o número de ordem registrado no PNAD 2.02.

Unidade de habitação em domicílio coletivo - lançar o número de ordem registrado no PNAD 2.03.

#### NOME DO LOGRADOURO

Domicílio particular - transcrever o nome do logradouro constante da coluna 2 do PNAD 2.02.

Unidade de habitação em domicílio coletivo - transcrever o nome do logradouro constante do campo ENDEREÇO do cabeçalho do PNAD 2.03.

#### NÚMERO NO LOGRADOURO

Domicílio particular - transcrever o número no logradouro constante na coluna 3 do PNAD 2.02.

Unidade de habitação em domicílio coletivo - transcrever o número no logradouro constante no campo ENDEREÇO do cabeçalho do PNAD 2.03.

#### IDENTIFICAÇÃO OU DESCRIÇÃO DA UNIDADE

Domicílio particular - transcrever, quando houver, da coluna 4 do PNAD 2.02.

Unidade de habitação em domicílio coletivo - transcrever da coluna 2 do PNAD 2.03.

#### NOME DO CHEFE DO DOMICÍLIO PARTICULAR

Domicílio particular - transcrever da coluna 5 do PNAD 2.02.

Unidade de habitação em domicílio coletivo - deixar esta coluna em branco.

#### 4.2 - SEGUNDA ETAPA

Na segunda etapa, o supervisor preencherá os seguintes campos:

##### 4.2.1 - UNIDADES DOMICILIARES DA AMOSTRA

#### TIPO DE ENTREVISTA

De acordo com o lançamento feito no campo TIPO DE ENTREVISTA do PNAD 1.01, registrar:

- R, quando a entrevista for realizada; ou

- a letra do tipo da entrevista não realizada e o código correspondente.

#### MORADORES

Total - registrar o total de moradores da unidade domiciliar.

10 anos ou mais - registrar o número de moradores de 10 anos ou mais de idade da unidade domiciliar.

#### CONTROLE DO SUPERVISOR

Este campo destina-se à indicação do procedimento que o supervisor teve em relação às entrevistas.

Registrar para cada unidade da amostra, conforme o caso, as seguintes siglas:

EAI - quando o supervisor aceita integralmente a entrevista realizada.

RET - quando o supervisor, após o exame da entrevista realizada, determina o seu retorno ao campo para correções ou confirmações.

ACO - quando o supervisor acompanha o entrevistador na realização da entrevista.

CON - quando o supervisor verifica os casos de transformação de unidades ou de entrevistas não realizadas.

REE - quando o supervisor efetua a reentrevista para verificar a qualidade da entrevista.

SUP - quando o supervisor realiza a entrevista ou completa a que foi iniciada pelo entrevistador.

Na parte superior da linha pontilhada o supervisor registrará a sigla correspondente ao primeiro procedimento com relação à entrevista, e na parte inferior, o último procedimento. Se, por exemplo, o supervisor examinou a entrevista e determinou o seu retorno ao campo para retificações e, examinando-a posteriormente, aceitou-a, os registros seriam: na parte superior, RET e na parte inferior, EAI; se o supervisor examinou a entrevista e a aceitou e, posteriormente, fez uma reentrevista para verificar a qualidade da mesma, os registros seriam EAI e REE; se o supervisor examinou a entrevista e a aceitou, não tomando qualquer outra providência, os registros seriam EAI e EAI.

Se, após o primeiro procedimento, o supervisor adotar medidas que se enquadrem em mais de uma das situações indicadas, registrar na parte inferior, aquela que se enquadrar por último na ordem enumerada.



#### 4.2.2 - UNIDADES DOMICILIARES

##### ENTREVISTAS REALIZADAS

Selecionadas - registrar o número de unidades domiciliares selecionadas que tiveram entrevista realizada.

Adicionais - registrar o número de unidades domiciliares adicionais que tiveram entrevista realizada.

Total - registrar o total de unidades domiciliares com entrevista realizada.

##### ENTREVISTAS NÃO REALIZADAS

Tipo A - registrar o número de unidades domiciliares com códigos 02 a 04.

Tipo B - registrar o número de unidades domiciliares com códigos 05 a 08.

Tipo C - registrar o número de unidades domiciliares com códigos 09 a 12.

Total - registrar o total de unidades domiciliares com entrevista não realizada.

##### TOTAL DE UNIDADES DOMICILIARES

Registrar o total de unidades domiciliares

#### 4.2.3 - MORADORES

##### TOTAL

Registrar o total de moradores nas unidades domiciliares.

##### 10 ANOS OU MAIS

Registrar o número de moradores com 10 anos ou mais de idade, nas unidades domiciliares.

## 5 - PNAD 1.09 - FOLHA RESUMO DAS ENTREVISTAS

Este formulário destina-se a fornecer um resultado preliminar dos trabalhos de campo e, também, ao controle do envio do material, de cada semana de entrevista, da DEGE para o Órgão Central.

### 5.1 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Registrar, por extenso e de forma legível, o nome da Unidade da Federação a que correspondem as entrevistas relacionadas.

### 5.2 - CORPO DA FOLHA

Cada linha corresponde ao resumo dos trabalhos de campo de um número de controle. Os dados a serem transcritos serão obtidos das entrevistas do respectivo número de controle.

Fazer os lançamentos em ordem crescente de números de controle, da seguinte forma: primeiro, os localizados em setores com situação 1 ou 3; saltar uma linha e, em seguida, os localizados em setores com situação 5 ou 7.

Na última linha, registrar os totais de cada coluna para cada PNAD 1.09.

O PNAD 1.09 será emitido em 2 vias. A primeira via destina-se ao Órgão Central e a segunda ficará de posse do SEDODI.

### 5.3 - REMESSA PARA O ÓRGÃO CENTRAL

O material de cada semana de entrevista deverá ser remetido, no máximo, na semana seguinte a da entrevista, para o Órgão Central e constará dos seguintes formulários:

PNAD 1.09 - FOLHA RESUMO DAS ENTREVISTAS - formulário que encimará o material remetido;

PNAD 1.07 - RELAÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA - formulário já preenchido;

PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DE MÃO-DE-OBRA - formulário já preenchido; e

PNAD 1.02 - QUESTIONÁRIO DE EDUCAÇÃO - formulário já preenchido.

Impresso no Centro de  
Serviços Gráficos do IBGE,  
Rio de Janeiro — RJ